

Continua em alta

Alimentos da cesta básica

Pesquisa da Esalq confirma elevação dos preços que os consumidores têm notado na hora de fazer compras

ADRIANA FERREZIM

Da Gazeta de Piracicaba

adriana.ferezim@gazetadepiracicaba.com.br

●●●●● Pesquisar em vários supermercados antes de fazer as compras e aproveitar as promoções tem sido as práticas adotadas por consumidores para fugir da alta dos preços, confirmada na apuração do preço médio da Cesta Básica de Piracicaba da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP) e Fealq, calculado pela Esalq Jr. Economia. Divulgada ontem, a pesquisa constatou aumento de 0,46% na semana que terminou no dia 15, em relação ao período anterior, passando de R\$ 354,60 para R\$ 356,23 o valor da cesta.

NÚMERO

0,46%

é o aumento da cesta básica na última semana

A inspetora de alunos Esmeralda Helena Ribeiro de Toledo, 66, disse que os principais aumentos que verificou nas compras foram da carne bovina, frango e ovos. “O arroz e o feijão até que estão equilibrados. Para comprar frutas e hortaliças só em dia de sacolão. Sem a promoção elas ficam caríssimas”, disse.

Ela contou que procura passar por vários supermercados à procura de melhores preços. “Só assim a gente consegue manter a compra da quantidade de produtos que a gente precisa”.

O aposentado Emídio Costa, 77, contou que também percebeu o aumento do preço dos produtos, mas como vai esporadicamente ao mercado não faz pesquisas de preços.

O leite, a carne e as bolachas foram os produtos que Flavia Oliveira, 27, mais sentiu aumento de preços nos últimos dias. “Tudo está mais caro, mas a carne eu acredito que foi a que subiu mais”, disse. “Não faço pesquisa de preço, mas está chegando a hora de começar, porque os preços não param de subir”, completou.

●**GERAL.** No estudo da Cesta Básica foi apurado que todas as três categorias que compõem o índice apresentaram alta. Na de alimentos a variação foi de 0,36%, passando de R\$ 287,96 para R\$ 289,01. O aumento nos produtos de Limpeza Doméstica foi 1,49%, passando de R\$ 35,57 para R\$ 36,10 e os da categoria Higiene registraram alta de 0,19%, passando de R\$ 31,07 para R\$ 31,13. “Os produtos que merecem destaque nessa análise são carne de frango, com aumento de 12,18%, e o arroz, com queda de 2,26%”.



Esmeralda Helena reclama dos preços da carne e de ovos

De acordo com a pesquisa, o preço médio do quilograma do frango passou de R\$ 4,13 para R\$ 4,63, com variação de 12,18%. “Esse resultado deve-se ao aumento do preço do milho nos primeiros meses de 2011. Este é o principal insumo na criação da ave e representa cerca de 60% a 65% no seu custo final. O reflexo foi o aumento do valor da carne de frango para o consumi-

dor final”.

Já o preço médio do arroz contrariou a tendência de alta da cesta, registrando queda de 2,26%, passando de R\$ 8,47/5kg para R\$ 8,28/5kg. Tal queda se deve à intensificação da colheita no Rio Grande do Sul (principal região produtora), fazendo com que haja um grande aumento da oferta do produto no mercado doméstico, derrubando os preços.